

# Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano II - nº 19 - Ago./2021 - ISSN 2675-2573

ISSN 2675-2573



**PEDRO DA CONCEIÇÃO GOMES**

**Investigar fatos passados, compreender o presente,  
para também escrever sua própria história.**



## **POIESIS**

Danton Medrado

J. Witon

Manuel Francisco Neto

## **DESTAQUES**

**DIFICULDADES DO ENSINO PRIMÁRIO EM ANGOLA**  
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

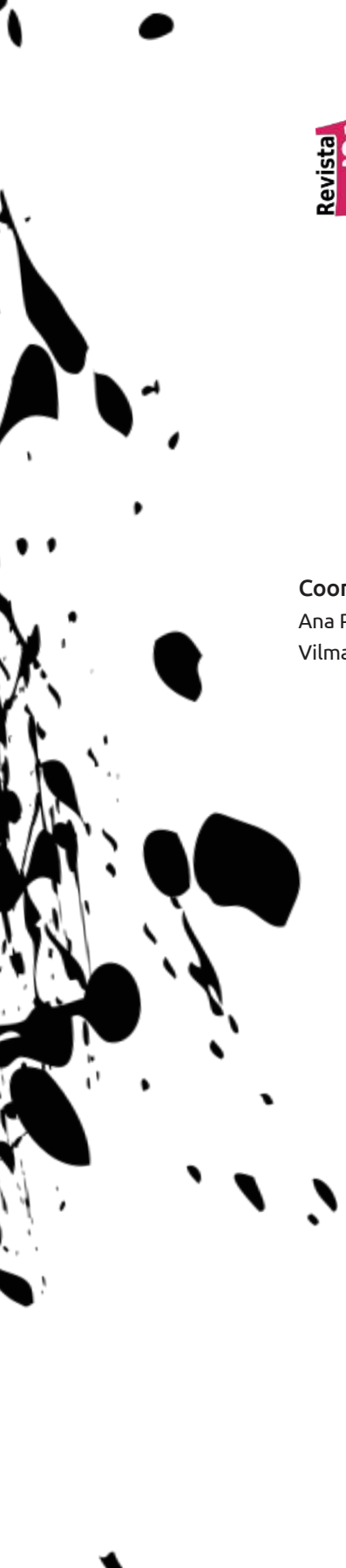


**APOSENTADORIA DOS PROFESSORES E A REFORMA PREVIDENCIÁRIA**  
(EC 103/2019)  
Profa. Tatiana Kelian Kiseleff Tabellione



*A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais*

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)



# Revista **EVOLUÇÃO**

Ano II - nº 19 de Agosto de 2021 - ISSN 2675-2573

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (Angola):**

Manuel Francisco Neto

**Coordenação editorial:**

Ana Paula de Lima

Vilma Maria da Silva

**Organização:**

Vilma Maria da Silva

Manuel Francisco Neto

**AUTORES(AS)**

Adriana Santos Ramos

Adriana D El Rei Souza

Carla Ferraz

Delmira Moreira da Cruz

Gisele Aparecida Padilha Vilela

Jonatas Hericos Isidro de Lima

Manuel Francisco Neto

Marcela Knablen de Souza

Maria Aparecida da Silva Rocha

Miriam Ferreira

Natali Ricarte Cardoso

Silvana Fátima Boni Morato

Tatiana Kelian Kiseleff Tabellione

Viviany Barbosa de Freitas



São Paulo  
2021

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (ANGOLA):**

Manuel Francisco Neto

**Comissão editorial:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado  
José Roberto Tenório da Silva  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

**Coordenação editorial:**

Ana Paula de Lima  
Denise Mak  
Patrícia Tanganelli Lara  
Thais Thomas Bovo  
Veneranda Rocha de Carvalho

**Com. de Avaliação e Leitura:**

Prof. Me. Adelson Batista Lins  
Prof. Esp. Ana Paula de Lima  
Prof. Me. Andreia Fernandes de Souza  
Prof. Dra. Denise Mak  
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira  
Prof. Me. Ivete Irene dos Santos  
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto  
Prof. Me. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco  
Prof. Dra. Patrícia Tanganelli Lara  
Prof. Dra. Thais Thomaz Bovo  
Prof. Me. Veneranda Rocha de Carvalho

**Bibliotecária:**

Patrícia Martins da Silva Rede

**Edição, Web-edição e projetos:**

Antonio Raimundo Pereira Medrado  
José Roberto Tenório da Silva  
Lee Anthony Medrado

**Contatos**

Tel. (11) 98031-7887  
Whatsapp: (11) 99543-5703  
primeiraevolucao@gmail.com  
<https://primeiraevolucao.com.br>  
São Paulo - SP - Brasil

netomanuelfrancisco@gmail.com  
Luanda - Angola

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores. Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

**Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.**

Filiada à:



Publicada no Brasil por:

**Edições Livro Alternativo**

Colaboradores voluntários em:



A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

**PROPÓSITOS:**

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

**PRINCÍPIOS:**

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

## A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – n. 19 (ago. 2021). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2021.

94 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.19>

# [www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

## 05 APRESENTAÇÃO

Prof. Ana Paula de Lima

## 07 HOMENAGEM

Pedro da Conceição Gomes

## COLUNAS

### 10 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira

### 12 A caminho da escola

Ivete Irene dos Santos

### 93 POIESIS

Danton Medrado, J. Wilton, Manuel Francisco Neto.



## ARTIGOS

\* Destaque

|                                                                                  |    |
|----------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. OS REFLEXOS SOCIAIS E A IMPORTÂNCIA DA HISTÓRIA                               | 15 |
| Adriana D El Rei Souza                                                           |    |
| 2. PSICOMOTRICIDADE E DESENVOLVIMENTO HUMANO                                     | 21 |
| Carla Ferraz                                                                     |    |
| 3. OS DESAFIOS DA GESTÃO E AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS                             | 27 |
| Delmira Moreira da Cruz                                                          |    |
| 4. A UTILIZAÇÃO DE JOGOS NO ENSINO DA MATEMÁTICA                                 | 33 |
| Gisele Aparecida Padilha Vilela                                                  |    |
| 5. AS INTERAÇÕES E RELAÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL                                 | 37 |
| Jonatas Hericos Isidro de Lima                                                   |    |
| ★ 6. DIFICULDADES DO ENSINO PRIMÁRIO EM ANGOLA                                   | 41 |
| Manuel Francisco Neto                                                            |    |
| 7. A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR                      | 47 |
| Marcela Knablen de Souza                                                         |    |
| 8. O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MÚSICA E OBJETOS SONOROS NAS EMEIs E CEIs   | 51 |
| Maria Aparecida da Silva Rocha                                                   |    |
| 9. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA PERSPECTIVA DO IBEAC/EJA                      | 59 |
| Miriam Ferreira                                                                  |    |
| 10. A ARTE E AS SUAS DIMENSÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA DA LEGISLAÇÃO | 67 |
| Natali Ricarte Cardoso                                                           |    |
| 11. O FUTEBOL: HISTÓRIA DO ESPORTE E PRESENÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR         | 75 |
| Silvana Fátima Boni Morato                                                       |    |
| ★ 12. APOSENTADORIA DOS PROFESSORES E A REFORMA PREVIDENCIÁRIA (EC 103/2019)     | 81 |
| Tatiana Kelian Kiseleff Tabellione                                               |    |
| 13. AVES COMO INSTRUMENTO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PARQUES DE SÃO PAULO - SP   | 89 |
| Viviany Barbosa de Freitas                                                       |    |

## DIFICULDADES DO ENSINO PRIMÁRIO EM ANGOLA

MANUEL FRANCISCO NETO

**RESUMO:** O presente artigo tem como objetivo refletir sobre as dificuldades do ensino primário em Angola. Se tem em conta a consulta bibliográfica. As dificuldades se baseiam em quatro aspetos: O primeiro abarca os alunos, cujas dificuldades têm a ver com o cariz psicológico na sala de aulas, a ausência do afeto, a falta do acompanhamento psicológico por parte do psicólogo, de outro modo, as dificuldades de cariz socioeconômico, como a falta de acompanhamento dos pais na vida escolar dos filhos, o espírito de deixar andar perante a higiene escolar, entre outras. O segundo contempla as famílias que são analfabetas e não possuem nenhuma preparação psicoeducativa, nelas também existem as desarticulações como a imoralidade, a falta de ética, de civismo, a presença de drogas, do alcoolismo e da violência doméstica. O terceiro refere os professores que alguns deles são detentores de programas de ensino desatualizados e utilizadores de meios de instrução desestimulantes que pioram as metas de ensino nos diferentes alunos e o quarto aborda as escolas, que em muitas delas existem a falta e inadequação do mobiliário escolar e de meios de ensino inviáveis. As Instâncias Educativas devem primar pela melhoria das dificuldades do ensino primário, visando o desenvolvimento educacional da sociedade angolana.

**Palavras-chave:** Alunos. Famílias Professores. Escolas. Recursos.

### INTRODUÇÃO

O tema acerca das dificuldades do ensino primário em Angola, é importante ser estudado, já que suscita alguns arranjos por parte das Instâncias Educativas. Porém importa dizer que os objetivos e os procedimentos de ensino e da educação devem ser alcançados, para que haja harmonia e desenvolvimento social.

Ao debruçar-se sobre as dificuldades do ensino primário, não é fácil já que se trata de um construto meramente complexo, devido que contém um leque de fatores, que por vezes ora se coadunam ou não, mediante as opiniões dos diferentes autores. Nesta senda, Sánchez (2019) salienta que a evolução da mente da criança tem a ver com punhado de fatores como a fraca leitura, a debilidade na escrita, a deficiência de contar, os déficits de atenção, já que estes são alguns dos assuntos mais notórios nos locais escolares. Desta maneira, cabe aos docentes se imbuírem nas medidas e vias exequívelmente pedagógicas com vista a melhoria do ensino aos alunos.

Os educandos se deparam com dificuldades de vários aspetos internos ou externos que por vezes obstaculizam o seu aprendizado. E para suprir estas lacunas, tem a presença dos professores para colmatar através de formas mais coerentes de transmitir os saberes aos discentes. As figuras dos alunos são as mais aludidas e assoladas, quando ocorre um desfalque no processo de ensino.

As famílias por vezes apresentam pré-disposições de baixa auto-estima, emoções negativas, convulsões e impulsividades diante dos problemas de aprendizagem dos seus filhos por uma parte e por outra em grande medida se manifestam com comportamentos satisfatórios quando constatalem alegria, progresso e superação na vida escolar de seus filhos (Faria, 2014).

Entende-se que os entes queridos devido ao cansaço e não só, em ocasiões manifestam ações e atitudes adversas diante do processo de aprendizagem dos filhos, mas nem sempre. Pois há dias que os mesmos estão com melhores disposições quando se apercebem das mudanças nos procedimentos das suas crianças no recinto escolar.

Aos docentes como apaziguadores diante dos discentes de forma, a moldarem adequadamente os seus déficits, fazendo um tranpolim ao

---

apoio psicoeducacional. Cabe aos docentes ainda proporcionarem momentos de ensino atrativos e motivadores (Hottis Lyra, 2015).

É sabido que a escola é o lugar de representação social, onde se formam as pessoas, para posteriormente servirem a sociedade. Segundo Silveira Barbosa (2004) a escola tem a preocupação de impedir as más ações que neutralizam o labor educativo. Assim mesmo, torna-se crucial saber cada vez mais sobre os seus variadíssimos papéis na sociedade. Uma dessas funções é de superar os alunos inconformistas, visando à edificação de um meio social mais aconchegante.

Compreende-se que a escola é o bastião do aperfeiçoamento pedagógico profissional e constante, para o bem social.

## DIFICULDADES DOS ALUNOS

Tecer considerações sobre as dificuldades dos alunos, corresponde às inúmeras situações que se deparam na evolução das suas aprendizagens, que por vezes dependem dos mesmos e de outrens.

Segundo Zassala (2003) a natureza das dificuldades dos alunos incide na fraca preparação psico-pedagógica e científica dos professores primários, a insuficiência de material didático e pedagógico, as condições sociais dos docentes incompatíveis com as suas funções, a saúde e alimentação dos alunos, o débil acompanhamento pedagógico na escola, assim como o insuficiente domínio da língua portuguesa.

Significa dizer que o papel do docente na transmissão dos conhecimentos aos discentes deve-se considerar o aperfeiçoamento do docente. Não obstante a isso, deve-se ter em conta os fatores internos e externos que influenciam na aprendizagem dos educandos.

Noutra constatação, mais acentuada, Simão (2002) considera as dificuldades dos alunos, como deficiências de aprendizagem, sobretudo o cálculo matemático e a língua portuguesa. Ainda assim, o mesmo autor aponta a falta de qualidade na escrita e na leitura dos alunos do ensino primário da qual a mesma é transbordada para o ensino secundário e superior, tornando a aprendizagem mais ineficaz.

Conforme Morgado (2001) os professores referem que a falta de motivação dos alunos é um assunto preocupante já que emperra o bom andamento do sistema educativo.

Entende-se que a desmotivação dos educandos é notória devido que prejudica a aprendizagem.

Conforme Neto (2008) as dificuldades dos alunos da Iª e IIª classes prendem-se em parte com alguns dos seguintes aspetos:

### - Dificuldades de cariz psicológico na sala de aulas

- a) Falta de afeto;
- b) Desmotivação;
- c) Desatenção;
- d) Desadaptação escolar;
- f) O não acompanhamento psicológico por parte do psicólogo.

O autor faz menção, a priori, que estes aspetos atrás mencionados afetam cognitivamente ao aluno no desenvolvimento da sua aprendizagem cotidiana, já que o aprendiz necessita de amor, carinho, fantasia, motivação para melhor aprender as diferentes matérias escolares. A criança escolar necessita de concentração, de ter força de vontade de conter e aprender novos saberes, de se acostumar a nova realidade escolar e necessita de um seguimento por parte do psicólogo escolar e ou educacional.

Ainda o mesmo autor foca as dificuldades de cariz socioeconómico que se circunscrevem em:

- a) Desleixo por parte dos pais e encarregados de educação, que poucas vezes efetuam o acompanhamento da vida escolar dos filhos (alunos) e em ocasiões não se preocupam em dar aos mesmos a merenda escolar;
- b) Vários pais e encarregados de educação, não se preocupam em colocar os filhos nas aulas de reforço e ou nas explicações particulares, com vista a reforçar as aprendizagens;
- c) Alguns pais e encarregados de educação desleixam-se perante a higiene escolar e pelo vestuário dos seus filhos, assim como na aquisição e ou compra de novos uniformes, de igual forma acontece na compra dos materiais escolares;

Quer dizer que algumas destas dificuldades socioeconômicas, corroboram para o descalabro do bom andamento e assimilação dos conteúdos escolares dos alunos. Os pais devem mudar de mentalidade e primarem mais pela aproximação dos seus filhos, de maneira a ensinarem neles as experiências da vida, a explicarem e a repassarem os conteúdos escolares e se preocuparem com a higiene bucal, corporal e da vestimenta dos mesmos.

Noutra opinião, Zau (2009) refere que os atrasos escolares no âmbito do 1º e 2º níveis de ensino de base regular, registados indicam que existem numerosas crianças, adolescentes e jovens analfabetas com fraco aproveitamento escolar e com problemas de integração social.

Presume-se que os retrocessos que todos estes males afligem os aprendizes se devem a má qualidade do ensino e aprendizagem, que tem a ver com os docentes e com os alunos do ensino fundamental. Denota-se que no momento atual se está a zelar de maneira superficial a inserção destes últimos nas salas de aulas.

## **DIFICULDADES DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO**

Neste ítem, foca as dificuldades que os pais e os encarregados de educação sentem por influências da desculturalização.

Segundo Soma, Chivela e Alves (1996) a socialização familiar, por vezes, colide com a socialização na escola, pois que o decurso educacional de valores postos indica o aproveitamento do educando quando é classificado. A família participa ainda pouco nos assuntos da educação em Angola, o que suscita certo descarrilar escolar.

Os pais e encarregados de educação, por vezes não conseguem acompanhar o desenvolvimento dos seus filhos devido à descompensação sócio-cultural e isso impulsiona em algumas vezes a repugnação escolar por parte dos filhos. Na mesma linha, Neto (2008) afirma que nem sempre as famílias atuam com boas atuações educacionais, por várias razões e algumas delas, por exemplo, se assentam na aceleração tecnológica como a televisão, as ferramentas informáticas digitais, os jogos de videogames, os watsapps, as redes sociais, entre outros meios de difusão massiva.

Educar atualmente não é a mesma coisa que educar a 40 ou a 50 anos atrás, já que provavelmente, alguns dos entes queridos e encarregados de educação, não possuem conhecimentos básicos de digitalização.

Todavia, o mesmo autor indica que as dificuldades das famílias se arrolam nos fatores internos e externos.

Relativamente aos fatores internos se baseiam nos seguintes aspetos:

a) A existência de famílias analfabetas que não dispõe de nenhuma preparação, nem suporte orientacional psico-educacional por parte das escolas, para que possam exercer um melhor acompanhamento escolar dos seus filhos (alunos), por um lado e por outro também abrange do mesmo modo as famílias que sabem ler e escrever;

b) Há famílias que não conversam com os seus petizes em casa sobre a vida escolar e muito menos se preocupam em transmitir as suas experiências de vida social, cultural e profissional, aos mesmos;

c) A inexistência da Comissão de pais e encarregados de educação, nas escolas públicas como privadas.

Concernente aos fatores externos aludem os seguintes aspetos:

a) Há famílias que não compram o material didático suficiente e adequado para os seus filhos;

b) Há famílias que comprem telemóveis para os seus educandos de tenra idade para levarem nas escolas e colégios;

c) Provavelmente que existem famílias desagregadas socialmente, economicamente, onde existe a ausência de valores e de virtudes, onde há promiscuidade, o uso da droga, do álcool e da violência doméstica, do qual este último fator está se proliferando em demasia em Angola, suscitando a demissão e ou a fuga da paternidade.

Entende-se que todos estes fatores internos como externos se coadunam suscitando na criança escolar uma mente não sadia, para que o mesmo possa usufruir de uma boa aprendizagem e aproveitamento condigno, por um lado e por outro a família deve jogar o seu papel fulcral de não apresentar mais objetos aliantes que não são ainda para a idade da criança. Urge assinalar que as famílias devem evitar o desequilíbrio socioeconômico, pautando pelo espírito de cordialidade, inovação, maturidade e responsabilidade social para que a sociedade seja mais equitativa.

Segundo Morgado (2001) os pais e encarregados de educação

conhecem os seus filhos, que se interessam em ir para a escola. Para o aluno é fundamental que os seus entes queridos visitem a escola de maneira periódica.

O autor quer dizer que os pais devem visitar constantemente as escolas, para se inteirarem do andamento escolar dos seus educandos. No mesmo diapasão, mais de forma deficitária devido as famílias iletradas, Zau (2009) assinala de maneira genérica que existem pais que entendem a necessidade de mandar os filhos para a escola. Dentro desta situação os mesmos se vêm desprovidos de preparação cognitiva, desativados, para impulsionar os educandos a obterem bons resultados ou exporem a disposição destes os meios necessários para os reforços dos saberes adquiridos na escola.

Pode-se dizer que há pais que têm vontade de verem os seus petizes aprender, mais por razões de ignorância se restringem perante o evoluir dos seus educandos.

## DIFICULDADES DOS PROFESSORES

Este item pontualiza os aspetos deficitários que os docentes se relacionam no seu cotidiano ao transmitir as aulas aos alunos. De acordo com Peterson (2003) os docentes em Angola são diversificados e não homogêneos do ponto de vista da superação escolar e profissional. É uma carreira pouco reconhecida, com baixos salários, que não condiz com o custo de vida vigente.

Quer dizer que o docente é pouco remunerado, do qual o mesmo não consegue satisfazer os seus ensejos socioeconômicos, mesmo tendo vários cursos profissionais educativos. É uma profissão pouco chamativa. Ainda o mesmo autor, afirma que os docentes de segundo grau, ou seja, com agregação pedagógica sejam eles do ensino primário, secundário ou superior, estes ensinadores são imbuídos a trabalhar duramente em vários estabelecimentos de ensino, para tentar equilibrar o modo de vida.

Para Neto (2008) as dificuldades dos professores ainda se assentam nos seguintes aspetos:

- a) O leccionamento das classes do ensino primário ainda é ensinado por docentes sem preparação psicopedagógica;
- b) A carência de meios didáticos e tecnológicos que auxiliam o trabalho docente de forma a coligar a teoria com a prática;
- c) A ausência de estímulos, de motivações e o baixo salário provocam um fraco desempenho dos professores nas suas funções;
- d) Professores que usam o castigo físico e mental, chegando ao ponto de privar alguns alunos a não saírem para o recreio.

Pode-se ver que todos estes fragmentos atrás mencionados pioram o bom desenvolvimento do ensino por parte dos docentes. Neste sentido, é pertinente, que as instâncias competentes zelem pela melhoria das condições de vida e de trabalho dos formadores dos formadores. Neste contexto, os débeis meios de ensino, as faltas de estímulos e os péssimos salários que os docentes auferem, afetam o ensino e aprendizagem.

Todavia existem docentes com uma mentalidade brusca, dos quais se associam à escola antiga e que pensam que as aprendizagens das crianças têm a ver com as medidas corporais e psicológicas de forma a baixar a autoestima dos alunos.

## DIFICULDADES NA ESCOLA

Neste quesito, com o andar dos tempos, 1977 a 1991, os dirigentes do Ministério da Educação em Angola, devido à entrada do primeiro sistema de educação e ensino, ocorreu que nem o uso de recentes currículos, nem a execução de planos de estudos, nem tão pouco os meios envolventes. Por tais ações, isto deu vazão a que as metas preconizadas não fossem almejadas.

---

Por conseguinte, o Ministério da Educação (2002) salienta os seguintes fatores:

- a) A falta de uma boa conexão de cima para baixo entre os diferentes níveis e subsistemas de ensino;
- b) A falta de políticas exequíveis sobre a construção de Institutos técnicos profissionais;
- c) A falta de um Organismo consistente que zelasse pela formação de trabalhadores qualificados;
- d) Débil organização e gestão escolar em todos os níveis de ensino;
- e) Falta de docentes em quantidade e qualidade para os diferentes níveis de ensino.

Estas causas e outras, que não se expõem neste âmbito servem de conotação para o suporte de melhoria do sistema educativo, visando ser uma preocupação do executivo. Todavia se requiere de muita coisa por se fazer dado que o setor educativo é um espaço bastante delicado e trabalhoso do qual deve ser labutadas por pessoas astutas e bem preparadas educacionalmente e profissionalmente.

## NO QUE TANGE AO MATERIAL DIDÁTICO

Neste intuito, pode-se dizer o seguinte:

O Ministério de Educação e Cultura (MEC) (2002) indica certas dificuldades que as escolas ainda se deparam tais como:

- 1- As escolas que não se interessam pelo cumprimento da limpeza, segurança e manutenção;
- 2- A maior parte das escolas não possuem extintores, nem muito menos saídas de emergência;
- 3- As escolas que não possuem postos médicos ou uma caixa de primeiros socorros;
- 4- Nos meios rurais não existem obrigatoriedade escolar,

Significa dizer que a Instituição Educativa, tem muito trabalho por elaborar, pois que deve pôr ao alcance dos estabelecimentos de ensino as condições básicas e os meios de trabalho eficazes para que possa haver desenvolvimento social. Por outra parte, é imperioso colocar no lugar certo os profissionais devidamente formados e com os espíritos de empreendedorismos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas sobre as dificuldades do ensino primário em Angola são ainda pouco estudadas nas urbes do sistema educativo.

No que diz respeito aos alunos, se ressaltou os sobressaltos na assimilação dos conteúdos escolares, sobretudo das contas, das leituras e escritas da língua portuguesa. Apesar destes problemas não serem somente internos, mais sim também externos, como as carências nas aquisições dos materiais didáticos.

Relativamente às famílias, se denotou que em pleno século XXI nem todas as famílias conseguem educar cabalmente aos seus filhos devido a uma gama de fatores sejam internos e ou externos como a falta de preparação psicoeducativa, as influências das redes sociais, as ferramentas digitais mal usadas, enfim.

Tendo em conta os docentes, se constatou que existem, todavia déficits no que concerne a quantidade e qualidade dos formadores educativos.

Sobre as escolas, averiguou-se que existem assimetrias no contexto escolar, pois que há ainda crianças que estão fora do sistema educativo.

Pretende-se sugerir às Instituições Educativas, algumas medidas educacionais tais como a humanização nas relações sociais entre os alunos, famílias e professores, assim como a melhoria das condições laborais e as aquisições de meios didáticos de qualidade, assim como a valorização da escola, como um bom lugar para se ensinar e aprender.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GRIPP, G. S. e FARIA E. R. de. A família diante da dificuldade de aprendizagem da criança. **Universo Acadêmico, Taquara**, 7 (1), 33-48, 2014.
- HOTTIS LYRA, J. G. As dificuldades de aprendizagem no contexto escolar, patologias ou intervenções pedagógicas não adequadas: O universo do impedimento do não saber; O ser aprendiz em risco. **Revista Científica Semana**

- Acadêmica**, (000070), 2015. Disponível em: <https://semanaacademica.com.br/artigo/dificuldades-deaprendizagem-no-contexto-escolar-patologias-ou-intervencoes-pedagogicas-nao>. Acesso em: 21agos. 2021.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Cronograma de la reforma educativa e da estrategia de implementação do novo sistema de educação**. Luanda: Instituto Nacioal de Investigação e Desenvolvimento da Educação, 2002.
- MORGADO, J. **A relação pedagógica. Diferenciação e inclusão**. Lisboa: Presença, 2001.
- NETO, M. F. **Problemas de aprendizagem. Comunicação nas XI jornadas científicas da Universidade Jean Piaget de Angola**. Luanda: Universidade Jean Piaget de Angola. (Por publicar).
- PETERSON, P. D. **O professor do ensino básico. Perfil e formação**. Lisboa: Horizontes, 2003.
- SÁNCHEZ, C. R. **Problemas de aprendizaje en la escuela**. Horizonte Pedagógico, 13 (1), 43-51, 2011.
- SILVEIRA BARBOSA, M. S. **O papel da escola: Obstáculos e desafios**. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2004.
- SIMÃO, P. **Reforma curricular**. Ministério da Educação-Angola. Luanda: Instituto Nacioal de Investigação e Desenvolvimento da Educação, 2002.
- SOMA, A., CHIVELA, D. L. E ALVES, G. L. M. **Educação para uma maior qualidade de ensino**. Luanda: Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento da Educação, 1996.
- ZASSALA, C. **Orientação escolar e profissional em Angola**. Luanda: Kulonga, 2003.
- ZAU, F. **Educação em Angola. Novos trilhos para o desenvolvimento**. Lisboa: Movilivros, 2009.



#### **MANUEL FRANCISCO NETO**

Doutor em Psicologia Social pela Universidade John Kennedy (UK), Buenos Aires - Argentina. Mestre em Ciências Pedagógicas, opção Pedagogia e Psicologia pelo Instituto Pedagógico Superior do Estado de Moscovo - Rússia. Professor Auxiliar do Instituto Superior de Ciências da Educação - Luanda (ISCED) - Angola.



Filiada à:

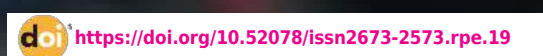


### AUTORES(AS):

- Adriana D El Rei Souza
- Carla Ferraz
- Delmira Moreira da Cruz
- Gisele Aparecida Padilha Vilela
- Jonatas Hericos Isidro de Lima
- Manuel Francisco Neto
- Marcela Knablen de Souza
- Maria Aparecida da Silva Rocha
- Miriam Ferreira
- Natali Ricarte Cardoso
- Silvana Fátima Boni Morato
- Tatiana Kelian Kiseleff Tabellione
- Viviany Barbosa de Freitas

### ORGANIZAÇÃO:

Vilma Maria da Silva  
Manuel Francisco Neto



Edições  
Livro Alternativo

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

